



FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MACÊDO, Ingride de Sousa Araújo ¹; ALMEIDA, Lívia Caroline Lopes ²; SILVA, Nátalye Maria Barreto da ³; COSTA, Rafaella Cavalcanti Silva da ⁴

1 Centro Universitário Maurício de Nassau, isisousa0@gmail.com

2 Centro Universitário Maurício de Nassau, livialopesa@hotmail.com

3 Centro Universitário Maurício de Nassau, natalyembs@gmail.com

4 Centro Universitário Maurício de Nassau, rafaella_cavalcanti14@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O aumento da expectativa de vida ao longo do tempo não foi acompanhado pelo preparo adequado de familiares e Estado para oferecer aos idosos condições sociais dignas, capazes de garantir a manutenção do bem-estar físico e mental destes. Expostos a vulnerabilidade e a episódios de violência, os idosos tem se tornado uma importante questão para a saúde pública¹. Dessa forma, é importante analisar os fatores de risco associados a violência na terceira idade, uma vez que o sistema de saúde precisa estar preparado para atender e orientar os profissionais de saúde sobre essa condição que é cada vez mais comum na atualidade, apesar de negligenciado.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura que utilizou artigos disponibilizados pela base de dados SciELO e pela Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFCG tendo com descritores *idoso* AND *violência*.

Resultados e discussão: Estudo realizado com uma amostra de 169 idosos em uma microrregião no município de Recife (PE) evidenciou que cerca de 78,7% dos entrevistados relataram já terem sofrido pelo menos um tipo de violência, sendo a negligência a mais prevalente (58,5%), seguida pela violência psicológica (21,5%) e pela financeira (14%). Além disso, cerca de 3% dos participantes afirmaram já terem sofrido violência física e 3% sexual. Ademais, foi constatado que a autopercepção no que se refere a própria saúde por parte dos idosos como estatisticamente significativa, sendo aqueles que classificam sua saúde como regular/ruim com maior risco de sofrerem algum tipo de violência quando comparados a aqueles que classificavam como sendo excelente/muito boa². Outra pesquisa realizada com 729 idosos de Uberaba (MG) identificou que entre aqueles que são vítimas de violência física, o maior percentual corresponde aos que viviam com cuidador (25%), seguido dos cônjuges (7,8%). Somado a isso, entre os 677 idosos com escolaridade foi evidenciado que 137 sofrem violência física e psicológica, sendo mais prevalente nos idosos com escolaridade em relação aos sem escolaridade. Em relação ao sexo a maior incidência foi no sexo feminino e na faixa etária entre 60 e 80 anos³. Já uma pesquisa realizada com 135 duplas de idosos e cuidadores mostrou que entre os idosos cujos cuidadores apresentaram sobrecarga moderada e severa apresentara chances de sofrerem violência 2,9 e 11 vezes maiores, respectivamente, que aqueles cujos cuidadores tinham sobrecarga leves. Além disso foi possível perceber que idosos, cujos cuidadores apresentam problemas com álcool, tiveram chance de 3,8 vezes maior de sofrer maus tratos do que idosos cujos cuidadores não tem problema com bebida⁴.

Considerações finais: Diante disso, infere-se que a violência contra o idoso é um problema de saúde pública, de caráter multifatorial e que interfere diretamente na qualidade de vida desses indivíduos. Dessa forma, faz-se necessário uma maior identificação, por parte dos agentes de saúde, dos idosos que sofrem ou estão em situação de risco para a violência, através de visitas domiciliares e por meio de programas que abordem esse tema, afim de promover uma conscientização por parte da população sobre a importância dessa temática ainda negligenciada.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COSTA, José Lindemberg Bezerra da. **VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO: IMPRESSÕES, CONSEQUÊNCIAS E SUPORTE SOCIAL DE PROTEÇÃO E ENFRENTAMENTO**. 2019.

38fl. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2019. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/8229>. Acesso em: 21 jul. 2020.

BARROS, Renata Laíse de Moura *et al.* Violência doméstica contra idosos assistidos na atenção básica. *Saúde em Debate* [online]. v. 43, n. 122 [Acessado 20 Julho 2020], pp. 793-804. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912211>. ISSN 2358-